



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Intra-hospitalar De Recém-nascidos Com Anomalias Congênicas Do Sistema Nervoso Central Em Hospital Universitário Terciário: Série Histórica 2004-2013

**Autores:** DANIELA TESTONI (UNIFESP/EPM); VIVIANE GALON PETRI (UNIFESP/EPM); MARCO ANTONIO CURIATI (UNIFESP/EPM); RITA DE CASSIA XAVIER BALDA (UNIFESP/EPM); SUELY DORNELLAS DO NASCIMENTO (UNIFESP/EPM); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (UNIFESP/EPM); MIRLENE CECILIA SOARES PINHO CERNACH (UNIFESP/EPM); RUTH GUINSBURG (UNIFESP/EPM)

**Resumo:** Introdução: Anomalias congênicas (AC) do sistema nervoso central (SNC) são as mais prevalentes entre recém-nascidos (RN) internados em UTI neonatais. Dados sobre a evolução intra-hospitalar desses RNs são escassos. Objetivo: Descrever as características clínicas e evolutivas dos RN com AC do SNC no período de jan/2004 a dez/2013, comparando sobreviventes e óbitos. Métodos: Estudo retrospectivo incluindo todos RN com AC do SNC nascidos em hospital universitário de São Paulo. Comparou-se os grupos de sobreviventes e óbitos quanto às características clínicas e evolutivas. A análise foi descritiva e a comparação entre os grupos óbito e sobrevivida foi feito com qui-quadrado ou teste exato de Fisher. Resultados: No período ocorreram 9276 nascimentos e 476 (5%) RN foram diagnosticados como portadores de AC do SNC. A maioria (59%) apresentou peso  $\geq$  2500g e 13%  $<$ 1500g; 50% eram termo, 27% pré-termo tardio e 22%  $<$ 34 semanas. Dentre os RN com AC do SNC, 50% foram ventilados, 14% realizaram flebotomia, 13% cursaram com sepse tardia ( $>$ 48h), 4% tiveram infecção de sítio cirúrgico, 24% foram transfundidos, 47% submetidos a cirurgia e 22% receberam nutrição parenteral. Óbito ocorreu em 34%, e 37% dos sobreviventes permaneceram internados por  $>$ 28 dias. Houve maior número de cirurgias nos sobreviventes se comparados aos que evoluíram a óbito (86% x 14%,  $p <$ 0,001). Conclusão: RN com anomalias congênicas do SNC permanecem internados por período prolongado e precisam de múltiplos procedimentos especializados necessitando de uma estrutura diferenciada para sua assistência.